



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



O idoso e a arte na UNATI

Kathya Maria Ayres de Godoy, São Paulo, Instituto de Artes, DACEFC, kathya.ivo@terra.com.br; Aline Shinzato da Silva, São Paulo, Instituto de Artes, Curso de Bacharelado em Artes Visuais, line.shinzato@hotmail.com; Camila Moura Alves, São Paulo, Instituto de Artes, Curso de Bacharelado em Artes Visuais, hime.camila@rocketmail; Caroline Dini Alexandrini, São Paulo, Instituto de Artes, Curso de Bacharelado em Artes Visuais, carol.dini@hotmail.com

Eixo 1: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

Com o propósito de desenvolver um programa de extensão universitária destinado ao público da Terceira Idade, O Instituto de Artes da Unesp, por meio de seu Núcleo Local Unesp Unati em parceria com o Núcleo da Reitoria, oferece cursos e eventos característicos nas áreas de Artes Visuais, Teatro, Dança e Música. As atividades propostas buscam a aproximação e interação dessas pessoas ao universo das artes, possibilitando a discussão de questões que envolvam o envelhecimento saudável

Palavras Chave: *idoso, envelhecimento, terceira idade*

Abstract:

In order to develop a university extension program for the public Senior Citizens, The Art Institute of Unesp, through its Local Core Unesp Unati in partnership with the Center of the Rectory, offers typical courses and events in the areas of Visual Arts, Theatre, Dance and Music. The proposed activities seek proximity and interaction of these people to the art world, enabling discussion of issues.

Keywords: *elderly, aging, elderly*

Introdução

A UNATI - Universidade Aberta à Terceira Idade, é um projeto institucional de extensão universitária criado em 2001 que integra o Programa de Desenvolvimento Institucional - PDI, da Universidade Estadual Paulista - UNESP.

No Instituto de Artes - IA, desde 1998, temos atividades para terceira idade, anteriormente chamado de Projeto Sênior, que desenvolvia palestras e oficinas de curta duração para os idosos que residiam no Ipiranga, local da antiga sede do Instituto.

Nos outros campi da Unesp também haviam muitas ações junto aos idosos e no intuito de agregar e possibilitar um trabalho mais integrado com essa população, os coordenadores e a Pró-Reitoria de Extensão resolveram elaborar um projeto unificado para universidade. Assim nasceu a UNATI, com um Núcleo Central, localizado na Reitoria e Núcleos Locais nos diversos campi e unidades universitárias. O Núcleo Local Unesp/Unati do Instituto de Artes se originou no Campus São Paulo, no Ipiranga em 2001 e desde então vem trabalhando com a terceira idade por meio do oferecimento de cursos e eventos característicos nas áreas de Artes Visuais, Teatro, Dança e Música.

Em 2013 o Núcleo IA se uniu ao Núcleo da Reitoria no sentido de somar esforços para aproximar e

integrar essas pessoas ao universo das artes, possibilitando a discussão de questões que envolvam o envelhecimento saudável.

Esse processo, ainda em andamento tem sido profícuo especialmente porque temos hoje a colaboração direta da Profª Candida Del Masso, coordenadora do Núcleo Reitoria que é uma especialista na área de desenvolvimento humano.

Objetivos

Proporcionar à terceira idade a inserção ao meio universitário de uma forma diferenciada por meio do contato com linguagens artísticas e processos que envolvem o envelhecimento saudável.

Material e Métodos

A população atendida: Terceira Idade (acima de 65 anos) e pessoas em processo de envelhecimento (após os 55 anos). São docentes, técnicos servidores do IA e comunidade externa.

Os idosos são oriundos da zona oeste da cidade de São Paulo. O Instituto fica na Barra Funda ao lado do metro, mas identificamos que o bairro é comercial, por isso buscamos associações e centro de vivências que atendessem idosos e com isso chegamos aos bairros circunvizinhos. Estabelecemos parcerias com o Parque da Água Funda que possui algumas atividades voltadas para



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



a terceira idade, Sesc Pompéia, Puc São Paulo e dois centros comunitários do entorno no sentido de trazeremos essa população ao IA. Trata-se de um processo em construção que estamos trilhando pouco a pouco. Em 2011, organizamos o I Encontro Internúcleos UNESP/UNATI e a Exposição DESPERTARTE – Integrando experiências Artísticas da Terceira Idade, na qual os idosos puderam expor as obras produzidas nas oficinas. A exposição obteve a visita de 173 pessoas registradas e outras da comunidade circunvizinha. Em 2012, além do aumento na procura e oferecimento de novos cursos, organizamos a exposição As cores de um novo olhar em que os alunos idosos do IA e da reitoria apresentaram obras artísticas produzidas nas oficinas pintura, desenho, xilogravura e cerâmica ao longo do ano. As obras representam depoimentos estéticos dos alunos que revelam a importância que é dada ao processo de construção dessas obras. O resultado traduz a valorização do artista como pessoa, um dos focos centrais do trabalho dos Núcleos Locais da UNATI. Em 2013, trabalhamos em conjunto com o Núcleo da Reitoria somando ações no sentido de fortalecer os dois núcleos. Por se tratar de um projeto de extensão que tem como uma das premissas o fazer/refletir a Arte, ao mesmo tempo permite ao idoso rever o momento de vida, descobrir novas potencialidades que pode gerar perspectiva de transformação.

Temos um diferencial importante que é o processo intergeracional. O Núcleo Local do Instituto de Artes desenvolve oficinas com as quatro linguagens artísticas e atividades culturais, como exposições, saraus, espetáculos nas quais o idoso é o protagonista. Nestas atividades existe a interrelação entre o idoso e o aluno graduando do IA de duas maneiras, pois além dos alunos graduandos ministrarem as oficinas sob orientação de um docente, estas são abertas aos graduandos após o preenchimento das vagas pelos idosos. Ocorre a troca intergeracional que oxigena o projeto.

A estrutura do projeto segue o formato de oferecimento de oficinas ministradas por esses alunos colaboradores, alunos idosos e bolsistas, sob coordenação de um docente do IA e reflexão a partir delas na proposição de trabalhos artísticos acadêmicos. Estas atividades foram usadas como cumprimento de estágio não formal e informal para os últimos anistas e como atividades complementares para o pós-graduação lato e stricto sensu.

Basicamente seguimos um cronograma que inicia com reuniões de planejamento das atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano, reorganização do projeto, novo contato com as associações locais, entidades e projetos da terceira

idade; recebimento de projetos e entrevistas com os proponentes alunos oficinairos; preparação e confecção do material de divulgação; distribuição deste material; inscrições e início e término das oficinas; avaliação e constantemente atualização no site do IA, acompanhamento do andamento das oficinas e alimentar banco de dados da Unati (Proex).

Ações que empreendidas junto aos idosos

Desenvolvimento de oficinas; Criação de obras artísticas e organização de eventos culturais; Difusão do projeto dentro e fora da Unesp; Produção de material audiovisual; Desenvolvimento de pesquisa acadêmica – Iniciações científicas, monografias, dissertações de mestrado.

Preparação para o processo de envelhecimento.

Integração com os alunos graduandos possibilitando o encontro intergeracional.

Resultados e Discussão

Os alunos de graduação e pós-graduação participam de todas as atividades descritas anteriormente, de maneira que o desenvolvimento de sua profissionalização de dá continuamente, pois em nossa área é importante a vivência artística. Os alunos da graduação em Arte (Teatro/Cênicas, Artes Visuais e Música) atuam como oficinairos (quando ministram as aulas), são artistas criadores (quando criam e encenam as obras), pesquisadores (Iniciação científica e monografias de conclusão de curso), produtores culturais (auxiliam na captação e edição de imagem para os vídeos) organizadores dos eventos destacados acima (auxílio em equipe), quando preparam exposições, saraus, além de alimentarem a página da internet, elaborarem o material gráfico como folderes, cartazes, banner que permite a divulgação do projeto.

Como um exemplo citamos a oficina As experiências de ouvir música a qual buscou através do método dos três níveis de leitura-escuta, dinamizar a experiência auditiva dos participantes e fazê-los construir a significação auditiva em três instâncias: informativa, analítica e criativa. Eles apreciaram Pixinguinha, Chico Buarque, Ernesto Nazareh e outros compositores. Incentivamos a construção da comunicação criativa com a Música.

Outro exemplo foi a oficina de Xilogravura ministrada pelo oficinairo Vinicius Almeida – 2012 e 2013, sob a orientação do Prof. Norberto Stori. Neste ateliê houve a publicação de um livro com as produções dos alunos idosos.

Em 2011, os alunos oficinairos participaram do 6º Congresso de Extensão Universitária com apresentação de pôsteres e comunicações orais sobre o trabalho desenvolvido no Núcleo Local



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



UNESP/UNATI – IA. Em 2012 houve uma produção monográfica sobre o trabalho desenvolvido no Núcleo Local. Em 2013, resolvemos oferecer uma oficina de fotografia digital com uso de novas tecnologias. A oficina Carol Dini, é bolsista PROEX do Núcleo, aluna do Curso de Artes Visuais e orientanda do Prof. Pelopidas Cypriano. Em 2014, tivemos o trabalho de conclusão de curso de Vinicius Almeida – sobre xilogravura, citado acima. Outra experiência de destaque foi a defesa de mestrado sobre a experiência vivida com os idosos. Gláucia Rogado finalizou sua dissertação de mestrado *O processo criativo em arte: um percurso vivido e uma síntese criadora*, como mencionado no item anterior, onde reflete sobre a capacidade criativa do idoso na construção da obra artística. Desenvolve a oficina Desenho de Observação e Pintura em Tela junto aos idosos uma vez que também é artista plástica. Na oficina aborda as teorias históricas da arte e comenta alguns movimentos artísticos de certos períodos, (antiguidade à contemporaneidade) bem como seus reflexos nestas épocas, para melhor entendimento das artes visuais. Estas discussões servem de alicerce para o aprimoramento do fazer artístico, bem como a criação de um trabalho de artes visuais.

Resultados

Em 2011 assumimos como tema central das oficinas a autonomia do idoso – ser dono da própria experiência – reinventando pensamentos e mudanças de percepção do mundo. Os projetos caminharam nesse sentido. E as oficinas oferecidas foram - Desenho de Observação e Pintura em Tela; Xilogravura: vivência em Ateliê coletivo; experiências de ouvir música; Teatro do Oprimido; Jogando com Brincante – Danças Brasileiras. Em 2012, foi mantida a temática e os projetos trabalharam com Desenho e pintura em Tela; Encadernação e livro de artista; Cerâmica artística; Bonecões e cabeções – cultura popular e Xilogravura em metal. Iniciamos as inscrições em 2013 com uma exposição das obras de 2012 que não haviam sido expostas para que motivasse os idosos a dar continuidade nos trabalhos desenvolvidos. Estreitamos laços com a coordenação do Núcleo da Reitoria e isto tem sido interessante para os dois núcleos. Cada projeto teve ao final um registro das ações empregadas no processo por meio de relatos de experiência escritos, fotografados, filmados, enfim com a linguagem mais adequada ao projeto. Os bolsistas também mantem um projeto em andamento, além de algumas tarefas de outra natureza como o acompanhamento das oficinas, atualização do site, produção do material de divulgação, trâmites internos do IA. A temática de 2013 e 2014 foi a

memória e o resgate de sua história de vida – rever e ver ações. Oferecemos 10 oficinas ligadas ao tema (desenho e pintura I e II, canto coral, xilogravura I e II, expressão corporal, encadernação, fotografia I e II e cerâmica) ministrados por 7 alunos de graduação voluntários, 1 aluno de pós-graduação voluntário e 1 técnico. Atendemos 203 idosos em 2013 e 236 em 2014.

Construímos um novo projeto neste Campus com visibilidade por meio dos jornais da região, das revistas, distribuição dos folders e temos uma manutenção com atualização constante do site do IA, <http://iaunati.wordpress.com/>. Acreditamos na comunicação virtual pelo meio digital. Computamos setecentos acessos em nossa página em 2012, o que significa que o público idoso também visita a internet. Recebemos a visita de um jornalista do site– Velhinhos on line – que publicou uma matéria bem interessante sobre o Núcleo IA. Com a criação de uma comunicação visual integrada aos outros Núcleos, o projeto como um todo ganha difusão. Em 2013 mantivemos as ações já descritas e registramos mil e cem acessos em nossa página, além dos dados de visualização que totalizaram 8.262. Em 2014, os acessos cresceram para 12.506 visualizações. Esses números demonstram que este meio de comunicação virtual traz visibilidade para o projeto.

Conclusões

Participamos de eventos científicos fora da Unesp com a apresentação de trabalhos, relatos de experiência, mas também quando fazemos curadoria e montamos exposições nas quais sempre que possível, procuramos levar obras de nossos alunos idosos no sentido, não só de valorizá-los como artistas, mas também para divulgar o trabalho que fazemos no projeto.

Também organizamos a exposição DESPERTARTE – Integrando Experiências Artísticas da Terceira Idade com obras produzidas pelos alunos idosos do IA e do Núcleo da Reitoria. Essa exposição recebeu a visita de 173 pessoas registradas e outras da comunidade circunvizinha.

Gostaria de destacar que também publicamos o texto – Universidade Aberta à Terceira Idade – Núcleo Local do Instituto de Artes no Catálogo dos Projetos de Extensão da Unesp, o que possibilita a divulgação do nosso trabalho para outras IES e comunidade intramuros.

Em 2012, organizamos a exposição As cores de um novo olhar em que nossos alunos idosos Núcleo IA, juntamente com o Núcleo Reitoria apresentou obras artísticas produzidas pelos alunos idosos nas oficinas pintura, desenho, xilogravura e cerâmica ao longo do ano. As obras representam depoimentos



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



estéticos dos alunos que revelam a importância que é dada ao processo de construção dessas obras. O resultado traduz a valorização do artista como pessoa, um dos focos centrais do trabalho dos Núcleos Locais da UNATI. No portal foi divulgada uma matéria especial sobre a exposição <http://www.unesp.br/portal#!/noticia/9794/alunos-da-unati-realizam-exposicao-no-instituto-de-artes/>. A exposição recebeu a visita de pessoas da comunidade externa e de 112 alunos do IA, totalizando mais de 200 com registro de presença. No início de 2014 organizamos a II Exposição As cores de um novo olhar, como já foi dito anteriormente, que recebeu a visita de pessoas da comunidade externa e de 150 alunos do IA, totalizando mais de 250 com registro de presença. Esperamos em 2015, reforçar nosso compromisso com as demandas sociais e a busca de formatos mais adequados para a articulação entre a extensão, a pesquisa e o ensino com criatividade.

Agradecimentos

A Vice direção, Direção, professores e funcionários do IA por serem sensíveis a um projeto dessa natureza viabilizando recursos materiais e imateriais.

A Fundunesp por sempre disponibilizar os recursos para manutenção do projeto.

A PROEX pelo apoio.

BURNIER, Luís Otávio. **A Arte de Ator: da técnica à representação. Elaboração, codificação e sistematização de técnicas e vocais de representação para o ator.** 2 ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2009.

DUBOIS, Philippe. **O ato Fotográfico e Outros Ensaios.** Tradução Marina Appenzeller. Campinas: Papyrus, 1994

FERRACINE, Renato. **A arte de não interpretar como poesia corpóreas do ator.** 2 ed. Campinas, SP: UNICAMP, 2003.

FUNCHAL, Claudia. **O corpo cômico em jogo: Um estudo acerca da improvisação do palhaço.** UNESP: Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"- Instituto de Artes. São Paulo: 2011. Orientador: Mário Fernando Bolognesi.

GOMBRICH, E.H. **A História da Arte.** Tradução Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2011

KOSSOY, Boris. **Boris Kossoy: Fotógrafo.** São Paulo: Cosac & Naify; Pinacoteca, 2010

LECOQ, Jacques. **O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral.** Trad. Marcelo Gomes. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Edições Sesc, SP, 2010.

MATISSE, Henri. **Ensaio-Retrospective Exhibition of Paintings.** Catálogo - Museu de Arte de Filadélfia. Tradução Waltensir Dutra. Edição brasileira. Pensilvânia - EUA, 1947.

MAYER, Ralph. **Manual do Artista de técnicas e materiais.** Tradução Chistine Nazareth. São Paulo: Martins Fontes, 1999

MCDARRAH, Gloria S. **The Photography Encyclopedia.** New York: Schirmer Books, 1999.

RIO BRANCO, Miguel. **Silent Book.** São Paulo: Cosac & Naify, 1997.

ROSE, Carla. **Aprenda em 14 dias Fotografia Digital.** Tradução Edson Fumankiewicz, Docware. Rio de Janeiro: Campus, 1998. SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin;** tradução de Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2012.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro.** São Paulo: Perspectiva, 2010.

SALLES, Cecília Almeida. **O Gesto Inacabado – processo de criação artística.** Ed. Anablume. São Paulo: 1998.

SIMBLET, Sarah. **Desenho – Uma forma inovadora e prática de desenhar o mundo que nos rodeia.** Tradução Aureliano Sampaio. Porto - Portugal: Civilização Editores Ltda, 2005.

SMITH, Ray. **Manual Prático do Artista: Equipamento Materiais Procedimentos Técnicas.** Tradução Aureliano Sampaio. Porto - Portugal: Civilização Editores Ltda, 2006.

Bibliografia